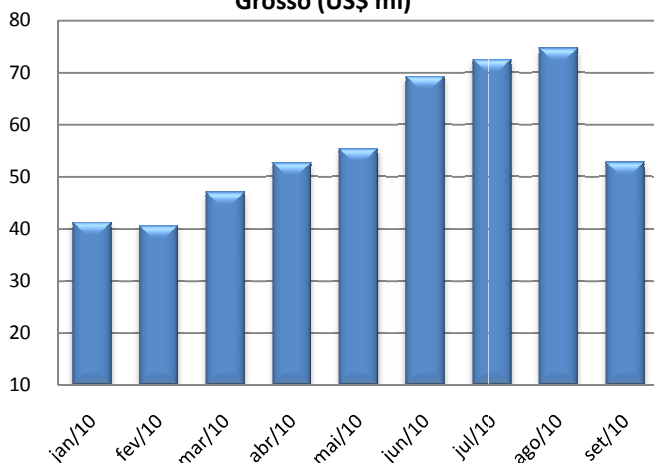


“VENTOS RUMO AO NORTE”: Sinais altistas vêm rondando o setor tanto no mercado disponível, como viemos falando semanas atrás, quanto no mercado futuro. Em relação a este último mercado, as expectativas para o contrato de outubro e para pelo menos os próximos três meses são de valorização, fato que vem trazendo de volta ao mercado alguns agentes que hoje negociam em média 9,53 mil contratos por dia. Com o retorno desses agentes, o mercado consolidou sua tendência de alta e vem se mantendo firme, variando positivamente em até R\$ 1,85/@ por dia no contrato para outubro de 2010. Na última sexta-feira, dia 22, após uma sequência de 13 altas, o contrato para outubro atingiu a cotação de R\$ 105,94/@, registrando um incremento de 12,5% (R\$ 11,69/@) em comparação com o início da sequência, dia 5. Destaca-se que estas altas são consequência do cenário atual do mercado disponível que vem apresentando indicadores mais elevados. Ao mesmo tempo, os contratos para vencimento em novembro, dezembro e janeiro caminham na mesma estrada, fechando o último pregão com cotações de R\$ 106,71/@, R\$ 105,94/@ e R\$ 100,90/@ respectivamente.

Valor da exportação de carne In Natura em Mato Grosso (US\$ mi)



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** Em contraste com os US\$ 74,69 milhões resultantes das exportações de carne *in natura* em agosto, o mês de setembro apresentou uma queda de 29,31%, gerando um valor de US\$ 52,79 milhões, sendo a menor receita gerada desde abril deste ano e a maior variação mensal negativa desde janeiro de 2009. Essa queda no valor da exportação é um reflexo, dentre outros fatores, da desvalorização do dólar, que apresentou uma queda de 2,27% em relação à média do mês de agosto, chegando a registrar R\$ 1,68. Apesar dessa queda no valor da exportação da carne *in natura* no mês de setembro, quando comparada com o mesmo período do ano passado, houve um incremento de 24,53%. Dessa maneira, podemos observar que mesmo com a desaceleração na receita das exportações em Mato Grosso, devido ao aumento do preço pago pela carne brasileira, a demanda internacional continua firme.

**OFERTA E DEMANDA:** A valorização do preço da arroba do boi gordo, ocasionada por uma oferta mais restrita, refletiu em uma alta no preço dos produtos do varejo. Esse incremento nos preços de setembro pode ser percebido tanto em relação ao mês de agosto quanto em relação ao mesmo período do ano passado. As variações mais notáveis foram as de corte nobre, como a maminha, com 41,77%, o filé mignon, com 33,66% e a alcatra, com 29,61%, quando comparadas a setembro de 2009. Apesar dessa alta nos preços do corte, a picanha apresentou queda de 9,85%, em relação ao ano passado, mas uma alta de 13,71% em relação ao mês de agosto. O preço médio da carne do varejo se valorizou em 14,84% em comparação a agosto e 14,19% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o boi gordo apresentou incremento de 7,73% em relação a agosto e 24,40% em comparação à média de setembro de 2009.

Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá

CORTE	Preço (R\$/Kg)			Var (%) set09/set10
	set/09	ago/10	set/10	
Filé mignon	18,99	18,99	25,38	33,66%
Contra filé	14,91	14,59	16,59	11,29%
Picanha	32,95	21,57	29,7	-9,85%
Alcatra	13,49	13,99	17,49	29,61%
Patinho	12,19	12,12	13,66	12,10%
Acém	7,99	7,99	9,34	16,90%
Músculo	8,97	9,12	8,99	1,71%
Costela	6,49	5,98	7,43	14,54%
Maminha	12,64	12,64	17,92	41,77%
<b>Preço médio da carne</b>	<b>10,30</b>	<b>10,24</b>	<b>11,76</b>	<b>14,19%</b>

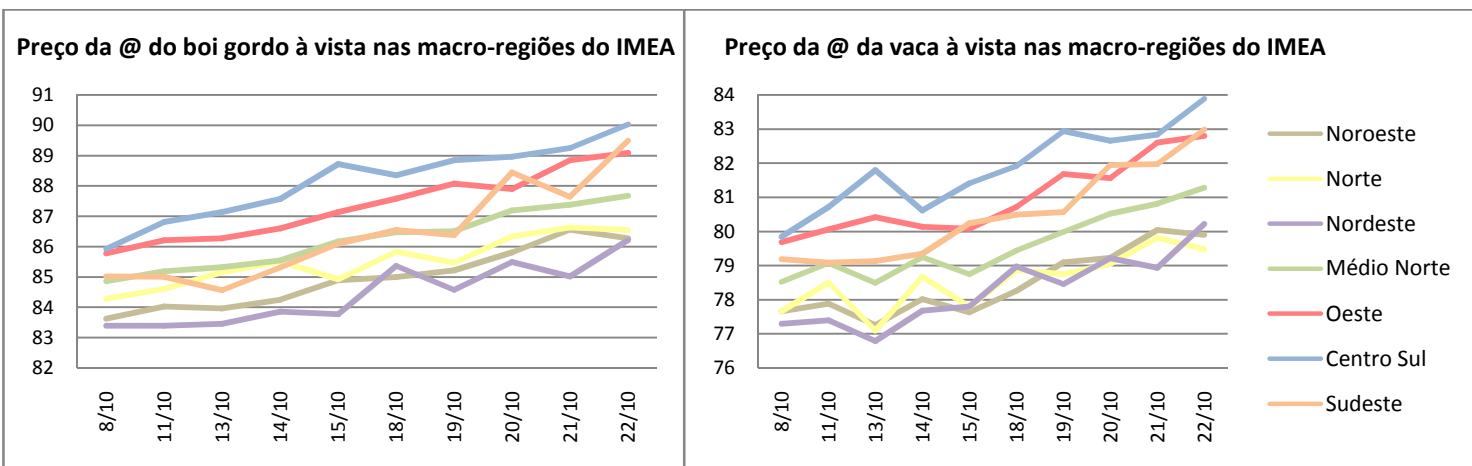
Fonte: APR; Elaboração: IMEA

## Análise – Bovinocultura

22 de outubro de 2010

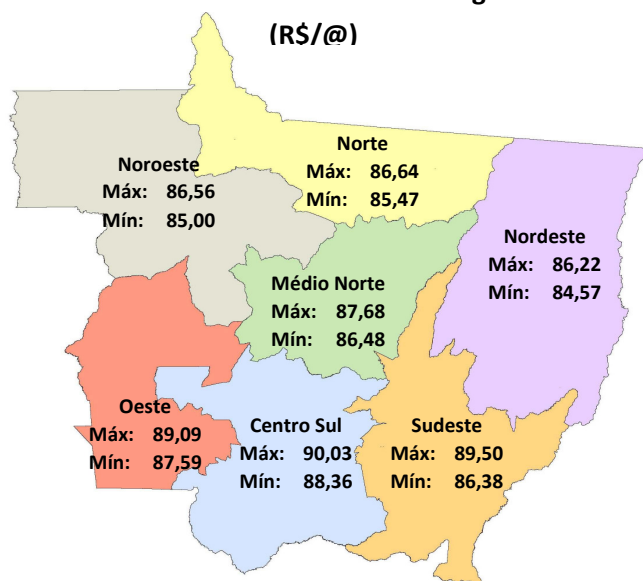
Número: 125

### PREÇOS DA SEMANA



O preço da arroba do boi gordo comercializada em Mato Grosso terminou a semana com uma média de R\$ 87,03/@ à vista, registrando aumento de 1,97%. O preço médio da vaca gorda à vista teve alta de 2,12% em relação à semana anterior, encerrando a semana com uma média de R\$ 80,61/@.

#### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A semana terminou com a arroba a R\$ 85,77/@ na região Noroeste, alta semanal de 1,77%. Na sexta-feira, em Juara, houve registro de negociação a R\$ 87,00/@ à vista.

**Norte:** Na região Norte a semana fechou com a arroba do boi gordo sendo comercializada a R\$ 86,17/@, obtendo uma alta de R\$ 1,11 em relação à semana anterior. Em Nova Canaã, houve negócios fechados a R\$ 88,00/@ à vista, na quarta-feira.

**Nordeste:** A arroba do boi gordo se valorizou em 2,05%, fechando a semana a R\$ 85,34/@, na região Nordeste. Deste modo, foram registrados negócios na última sexta-feira a R\$ 88,00/@ à vista na cidade de Canarana.

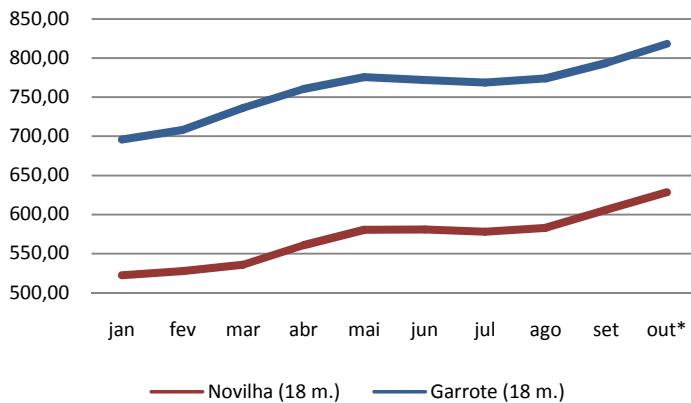
**Médio-Norte:** Com uma valorização de R\$ 1,49, a arroba fechou a semana a R\$ 87,05/@. Negócios foram fechados na cidade de Sorriso a um preço médio de R\$ 90,00/@ à vista, no dia 22/10.

**Oeste:** O preço médio da arroba do boi gordo durante a semana, na região Oeste, foi de R\$ 88,31/@, obtendo um acréscimo de R\$ 1,75, ou seja, 2,02% em relação à semana anterior. Na quinta-feira houve registro de negociações à vista de R\$ 90,00/@ na cidade de Pontes e Lacerda.

**Centro-Sul:** Na região Centro-Sul, o preço médio da arroba do boi gordo foi de R\$ 89,09/@, um aumento de 1,74%, ou seja, R\$ 1,53 em relação à semana anterior. Houve negócios fechados nas cidades de Cáceres e Barra do Bugres, na última terça-feira, com preços médios à vista de R\$ 88,00/@ e R\$ 90,00/@, respectivamente.

**Sudeste:** Com uma variação de 2,88% e um aumento de R\$ 2,46 na arroba do boi gordo, a mesma encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 87,70/@. A melhor precificação registrada foi na cidade de Rondonópolis, a R\$ 93,00/@. Deste modo, ocorreram negociações de R\$ 87,00/@ à vista na terça-feira em Paranatinga.

Preço da Novilha (18 m.) e do Garrote (18 m.) em Mato Grosso (R\$/cab)

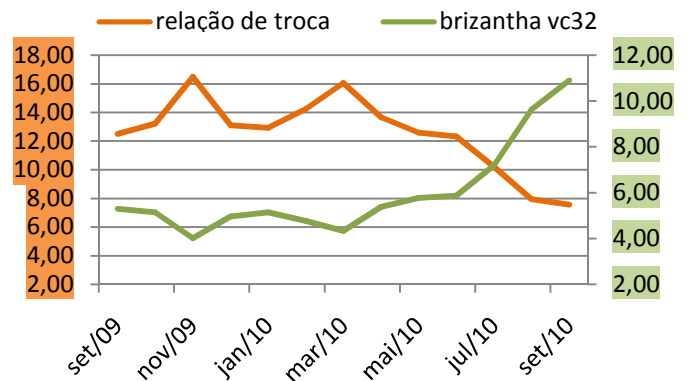


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** O mercado do gado de reposição, acompanhando a valorização do preço da arroba do boi gordo, seguiu uma tendência de alta durante o período de 2010. Na relação entre a novilha (18 meses) e o garrote (18 meses), a novilha foi a que apresentou maior valorização. Com uma média mensal de R\$ 628,50/cab., o preço da novilha se valorizou em 3,75% em relação à média do mês de setembro e 20,31% em relação a janeiro deste ano. O garrote, com um preço médio de R\$ 818,41/cab., apresentou incremento de 3,12% em comparação a setembro e de 17,58% em relação a janeiro de 2010. Nesse contexto, a comercialização do gado de reposição segue firme, sendo o garrote comercializado com maior preço médio em R\$ 900,00/cab. na região Nordeste, e a novilha por uma média de R\$ 750,00/cab. na região Norte.

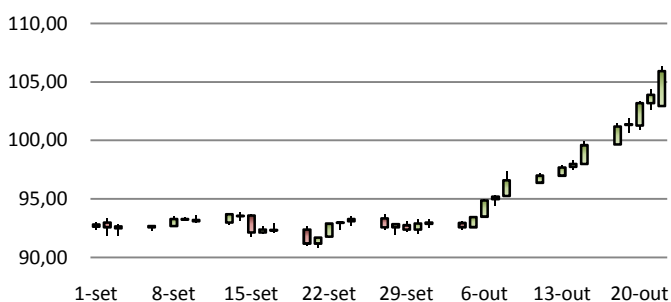
**RELAÇÃO DE TROCA:** Com o início do período chuvoso, os produtores começam a se preparar para reforma do pasto. Com isso a escolha das sementes se torna um importante fator no resultado final da arroba do gado. Deste modo, a principal alternativa é encontrada por meio da compra da semente brizantha, que possui maior porte entre as braquiárias. A relação de troca entre a brizantha e a arroba do boi gordo fechou o mês de setembro em 7,57 kg/@", ou seja, é possível comprar com uma arroba do boi gordo 7,57 kg de brizantha. Desde setembro do ano passado até o mês anterior, o preço da braquiária teve uma valorização de 105,60%, sendo cotada no último mês a R\$ 10,90/kg, enquanto a sua relação de troca obteve uma queda de 39,49%. Com o aumento no preço da semente brizantha e da arroba do boi gordo, a relação de troca entre os dois produtos se mostra menos atrativa.

O preço da Brizantha VC32 (R\$/kg) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo (kg/@"



Fonte: IMEA

O contrato para vencimento em outubro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Como era de se esperar, o contrato para primeiro vencimento, impulsionado por altas seguidas, no mercado físico rompeu a barreira dos R\$ 100,00/@ logo no início da semana e atingiu a cotação de R\$ 105,94/@ na última sexta-feira. No comparativo semanal, a variação foi de 6,4%. O mercado já rompeu todas as resistências de todos os contratos há semanas e caminha em intensa valorização, demonstrando uma tendência bem definida. O spread com o mercado disponível ficou em R\$ 1,01/@, respeitando seu movimento natural de aproximação com o físico, uma vez que sua liquidação ocorre na semana que vem. Portanto, o mercado segue firme embasado em escalas curtas, não alterando assim os movimentos vistos nas semanas passadas.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	85,00	85,22	85,82	86,56	86,28	1,50%	6,60%
Norte	85,83	85,47	86,34	86,64	86,55	0,83%	6,48%
Nordeste	85,37	84,57	85,50	85,02	86,22	1,00%	6,08%
Médio-Norte	86,48	86,51	87,20	87,38	87,68	1,38%	7,87%
Oeste	87,59	88,09	87,90	88,85	89,09	1,72%	9,61%
Centro-Sul	88,36	88,85	88,97	89,25	90,03	1,89%	10,76%
Sudeste	86,55	86,38	88,45	87,64	89,50	3,41%	7,54%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	78,27	79,10	79,23	80,05	79,91	2,09%	6,61%
Norte	78,87	78,75	79,05	79,82	79,48	0,77%	6,01%
Nordeste	78,98	78,46	79,22	78,94	80,22	1,57%	7,00%
Médio-Norte	79,45	79,99	80,52	80,81	81,28	2,31%	8,42%
Oeste	80,72	81,69	81,56	82,61	82,81	2,58%	10,45%
Centro-Sul	81,92	82,95	82,67	82,84	83,90	2,41%	11,90%
Sudeste	80,49	80,57	81,94	81,97	82,99	3,10%	7,59%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 18 a 22 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,60	3,84	3,94	4,25	3,73	-0,19	-0,16
Norte	4,04	3,34	3,50	3,63	3,58	-0,11	-0,32
Nordeste	2,67	3,56	2,78	2,89	2,97	0,11	-0,44
Médio-Norte	4,30	3,79	3,66	4,08	3,37	-0,22	-0,36
Oeste	4,06	4,01	4,99	4,58	3,99	-0,02	-0,25
Centro-Sul	4,85	4,86	5,32	5,39	4,46	-0,08	-0,16
Sudeste	5,34	5,02	4,91	5,41	3,95	-0,26	-0,22

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Out./10
Noroeste	3,93%	1,76%
Norte	3,98%	2,17%
Nordeste	3,64%	1,82%
Médio-Norte	4,56%	1,82%
Oeste	3,53%	1,43%
Centro-Sul	3,25%	1,29%
Sudeste	3,37%	1,39%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Out/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	11,86	-12,31%
Norte	12,92	-16,65%	11,22	-11,64%
Nordeste	13,04	-16,80%	12,20	-12,66%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	10,59	-10,99%
Oeste	10,85	-13,98%	9,43	-9,78%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,64	-8,97%
Sudeste	10,66	-13,73%	10,53	-10,93%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

22 de outubro de 2010

Número: 125

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1007,91</b>	<b>1200,00</b>	<b>800,00</b>	<b>829,77</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>681,59</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>628,41</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	993,33	1020,00	960,00	833,33	850,00	800,00	657,50	700,00	630,00	600,00	620,00	580,00
Norte	945,56	1000,00	800,00	811,11	900,00	700,00	654,44	780,00	550,00	605,56	680,00	520,00
Nordeste	1016,67	1100,00	950,00	833,33	900,00	750,00	660,00	680,00	650,00	603,33	630,00	580,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	973,33	1050,00	860,00	820,00	870,00	750,00	690,00	720,00	650,00	638,33	670,00	600,00
Centro-Sul	1041,43	1200,00	900,00	850,00	1000,00	750,00	711,43	800,00	650,00	650,71	750,00	580,00
Sudeste	1046,67	1200,00	980,00	810,00	850,00	750,00	675,00	720,00	630,00	633,33	670,00	560,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>782,14</b>	<b>1000,00</b>	<b>620,00</b>	<b>634,76</b>	<b>800,00</b>	<b>500,00</b>	<b>494,42</b>	<b>670,00</b>	<b>350,00</b>	<b>442,79</b>	<b>550,00</b>	<b>330,00</b>
Noroeste	826,67	900,00	780,00	643,33	700,00	580,00	492,50	550,00	420,00	437,50	450,00	420,00
Norte	802,22	950,00	620,00	644,44	800,00	500,00	497,78	670,00	420,00	431,11	550,00	350,00
Nordeste	733,33	750,00	700,00	623,33	680,00	570,00	473,33	500,00	450,00	420,00	440,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	778,33	850,00	750,00	633,33	700,00	550,00	483,33	550,00	350,00	435,00	500,00	330,00
Centro-Sul	775,71	1000,00	680,00	634,29	700,00	530,00	513,57	600,00	420,00	466,43	520,00	400,00
Sudeste	744,00	850,00	700,00	608,00	650,00	520,00	470,00	550,00	420,00	428,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10	
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,59				26,74%	8,16%	26,74%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,92				25,75%	2,43%	25,75%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,09				33,92%	10,18%	33,92%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,17				26,37%	7,68%	26,37%

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>	<b>9,99</b>	<b>10,48</b>	<b>11,76</b>							<b>14,16%</b>	<b>12,23%</b>	<b>12,20%</b>
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>37,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,1%</b>	<b>40,8%*</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,7%</b>					<b>40,6%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%					46,5%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%					47,6%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%					20,6%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%					51,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%					32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%					44,7%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%					46,9%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

\*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal			
														2010	2009	Dif. %	
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>	<b>372,2</b>	<b>371,9</b>	<b>358,0</b>						<b>2.982,1</b>	372,8	348,5	6,96%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2						<b>402,3</b>	50,3	42,7	17,76%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3						<b>613,4</b>	76,7	65,6	16,88%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6						<b>473,8</b>	59,2	60,8	-2,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0						<b>141,8</b>	17,7	14,8	19,73%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4						<b>530,5</b>	66,3	65,0	2,01%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1						<b>327,0</b>	40,9	41,2	-0,80%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4						<b>493,4</b>	61,7	58,4	5,61%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal		
														2009	Dif.pp	
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>	<b>32,79%</b>	<b>30,64%</b>	<b>28,50%</b>						<b>34,92%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-0,58 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%						39,15%	38,50%	0,65 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%						36,10%	36,00%	0,10 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%						39,38%	41,30%	-1,92 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%						28,72%	22,80%	5,92 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%						29,25%	29,10%	0,15 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%						36,07%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%						33,70%	34,00%	-0,30 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>	<b>24.258</b>	<b>24.087</b>	<b>16.729</b>				<b>174.369</b>	<b>19.374</b>	<b>15.472</b>	<b>25,22%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125				8.446	938	946	-0,80%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309				57.265	6.363	2.817	125,87%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370				11.596	1.288	1.469	-12,29%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720				44.956	4.995	5.312	-5,97%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218				13.339	1.482	1.729	-14,28%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988				38.767	4.307	3.198	34,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>	<b>73.049</b>	<b>75.693</b>	<b>53.948</b>				<b>515.570</b>	<b>57.286</b>	<b>39.417</b>	<b>45,33%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439				43.918	4.880	4.315	13,09%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453				178.883	19.876	7.977	149,17%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929				30.744	3.416	3.568	-4,26%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369				120.911	13.435	11.464	17,19%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722				40.156	4.462	5.010	-10,94%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036				100.958	11.218	7.083	58,37%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>1.292.819</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

\* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>464.308</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	311.023	67,20%	70,90%	66,99%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	39.256	15,50%	5,80%	8,45%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	106.758	14,60%	19,90%	22,99%
Outros Portos	17.248	10.286	7.272	2,70%	3,30%	1,57%

\* Janeiro a setembro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Alta externa no preço da carne alivia impacto do câmbio nas exportações (Jornal Folha do Estado – 18/10/2010)
- Seca traz prejuízo aos pecuaristas do Estado (Jornal A Gazeta – 19/10/2010)
- Carne bovina já custa mais que bacalhau (Jornal Folha do Estado – 19/10/2010)
- Pior setembro em 5 anos. (Diário de Cuiabá – 20/10/2010)
- Vai faltar carne bovina! (Jornal A Gazeta - 20/10/2010)
- Pecuária impulsiona economia do Estado (Primeira Hora – 20/10/2010)
- Carnes podem “sustentar” preços do feijão no campo, preveem produtores (Jornal Folha do Estado – 20/10/2010)
- Exportação de bovinos vivos impulsiona economia regional– (Jornal Folha do Estado – 21/10/2010)
- Valor da arroba do bi gordo é recorde no mercado físico – (Jornal Estadão – 21/10/2010).
- Menor oferta em MT reduz exportação - (Diário de Cuiabá – 22/10/2010)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda e Patrícia Cunha.

**Equipe técnica:** Ana Maria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.